

Organizar o PSOL como alternativa política à esquerda para as novas gerações

Essa é uma contribuição de jovens do PSOL organizados/as em movimentos de juventude e independentes;

Somos o partido com maior número proporcional de filiados/as jovens e queremos um PSOL capaz de disputar essa, que é a maior geração de jovens do Brasil, com cerca de 50 milhões entre os 15 e 29 anos, um quarto da população¹. Buscamos uma intervenção inspirada pelo ecossocialismo, anticapitalismo, feminismo e antirracismo. Queremos recuperar o futuro a partir deste horizonte estratégico, através de uma transformação estrutural da sociedade.

Vivemos no mundo uma ofensiva contra os direitos da juventude estudantil, periférica e trabalhadora. Para dar respostas à crise econômica originada nos bancos e no centro global, o capitalismo reinventa as formas de exploração para salvar o 1% e as soluções apresentadas para a crise sanitária e socioambiental perpetuam desigualdades.

A soma de múltiplas crises acelerou o desgaste dos pactos degovernabilidade liberal e suas agendas regressivas e anti-direitos. Por um lado, essa condição abriu espaço para ideias que cheguem à raiz dos problemas. Por outro, a extrema-direita também entrou em campo com peso, disputando na juventude que o inimigo está entre nós, através de ideias racistas, xenófobas, misóginas e lgbtfóbicas.

Mesmo sob tantos ataques do governo Bolsonaro, a juventude brasileira fez ecoar formas renovadas de resistência ao levar escolas e universidades para a rua. O #TsunamiDaEducação, foi faísca da maior mobilização de massas contra o governo Bolsonaro. Também liderou campanhas de solidariedade Brasil durante a pandemia, foi às ruas contra o genocídio da juventude negra e para protestar contra as queimadas da Amazônia e do Pantanal, se conectando ao movimento global de greves pelo clima. Eram jovens a maioria dos entregadores que protagonizaram diversas paralisações contra a precarização do trabalho no #BrequedosApps.

A eleição de Lula foi uma vitória significativa, fruto de muita luta, organização e participação das juventudes brasileiras, com participação ativa dos movimentos de juventude que compõem as fileiras do PSOL. Isso impôs um freio no projeto autoritário e neofascista de

¹ Atlas das Juventudes (2021)

saque do Estado brasileiro operado por Bolsonaro. Porém, sabemos que para implementar qualquer política progressiva frente a um Congresso conservador, fascistizado e muito fortalecido, precisamos ocupar as ruas para pressionar por avanços concretos. É nesse contexto, de combate ao bolsonarismo que defendemos a unidade em defesa da legitimidade do governo eleito.

A extrema-direita segue se organizando, nas ruas e nos gabinetes. Sob a liderança de Arthur Lira e o financiamento da bancada ruralista e do capital financeiro a boiada segue passando. A aprovação do arcabouço fiscal, medida neoliberal que continua limitando os investimentos públicos e que contou com o voto contrário de nossa bancada, o enfraquecimento dos Ministérios dos Povos Indígenas e do Meio Ambiente, mudanças na Lei da Mata Atlântica e aprovação do PL 490 na câmara, conhecido como “PL do Marco Temporal”, são sinais preocupantes. Este mesmo setor continua utilizando-se de táticas sórdidas, como a criação da CPI do MST - um projeto nítido de criminalização de todos movimentos sociais.

Por isso, é fundamental que a juventude brasileira comprometida com as lutas sociais saiba produzir essa unidade necessária contra a extrema direita e a defesa de conquistas populares, e, ao mesmo tempo, **manter a independência para** construir um novo projeto político - radical, democrático e anticapitalista - que supere o projeto de conciliação de classes que, novamente, apresenta seus perigos e limitações

Essas grandes tarefas se articulam através de um novo programa que não permita fome ou miséria na juventude enquanto o número de bilionários aumenta no país: defendemos taxaço de grandes fortunas e de bens de luxo, o fim do arcabouço fiscal e de qualquer teto de gastos e aumento dos programas sociais e do salário mínimo. Não é possível em um país onde ainda haja pessoas vivendo em insegurança alimentar, naturalizando o aumento de patrimônio dos ricos.

Acreditamos que o PSOL é uma importante força motriz da reorganização da esquerda e precisa cumprir a sua tarefa histórica de canalizar a voz dos de baixo.

“A gente quer ter voz ativa, pro nosso destino mudar”

Enquanto as filiações a partidos diminuíram na última década, o PSOL foi o que mais cresceu, especialmente entre a juventude, chegando à marca de 39,36% de filiados jovens em 2017, um total de 57.560 pessoas.

Além disso, o PSOL tem cada vez mais jovens comandando estruturas partidárias, como diretórios municipais e estaduais. Foi o partido que teve a coragem de lançar candidaturas jovens em todo Brasil, muitas delas com êxito, como a Bella Gonçalves, Dani Monteiro, Guilherme Cortez, Iza Lourença, Luana Alves, Matheus Gomes, Mari Souza da Bancada Feminista, Natália Chaves da Bancada Feminista, Letícia Chagas das Petras, Ana Laura Cardoso das Petras, Karina Correia das Petras, Paula Nunes da Bancada Feminista, Sâmia Bomfim, Bruna Biondi das Mulheres por Mais Direitos, Simone Nascimento da Bancada Feminista, Erika Hilton e Célia Xacriabá. Queremos que o PSOL seja cada vez mais uma alternativa para as novas gerações.

Esses dados refletem o potencial de organização da juventude do PSOL. Uma juventude indignada, enérgica e presente em todos os processos de transformação social. Precisamos oxigenar as lutas a partir da formação marxista de novos militantes, que encontrem afeto, esperança e solidariedade na construção. Essa formação deve ser crítica e capaz de oferecer uma alternativa às concepções autoritárias, etapistas e burocráticas presentes na esquerda.

- A palavra de ordem é a mobilização. É tarefa de todo jovem do PSOL construir e impulsionar mobilizações nas ruas e fortalecer a agitação e propaganda nas redes para fazer avançar e enraizar o nosso programa;
- Devemos fortalecer as entidades de base de organização juvenil, seja por meio de entidades estudantis locais (como grêmios, CAs, DAs, DCEs e APGs), nacionais (UBES, UNE, ANPG), coletivos de bairro, movimentos populares, movimentos climáticos, ambientais ou indígenas, ou através de frentes políticas construídas pelos explorados e oprimidos; **Contra a burocratização, para que sejam espaços de impulsionamento das lutas;**
- O PSOL e a Fundação Lauro Campos e Marielle Franco devem fortalecer cada vez mais a sua militância e as candidaturas jovens, com formação política, espaços comuns de construção de lutas e formulação de políticas públicas para a juventude, **que esteja em diálogo com as lutas e mobilizações em curso;**

Basta de genocídio! A juventude quer viver!

Hoje, o Brasil mata mais jovens (negros e moradores de periferias urbanas) do que mata-se em países em guerra. O racismo fica ainda mais evidente ao observar a taxa de

homicídios por 100 mil habitantes: 29,2 são negros e os não negros pontuaram 11,2². Ao mesmo tempo, o genocídio também avança sobre o campo, com o avanço das fronteiras agrícolas pelo agronegócio, pelos territórios indígenas, com mortes por fome, intoxicação por mercúrio, assassinatos por garimpeiros e grileiros e suicídio³.

Enquanto isso, 400 mil jovens estão encarcerados, correspondendo a 55% do total.⁴ A política de encarceramento em massa, intensificada com a Lei de Drogas, é mais um mecanismo de reprodução das desigualdades e do fracasso do Estado brasileiro, que não consegue promover políticas de prevenção à violência ou mesmo medidas de ressocialização.

A luta antiproibicionista, em defesa da legalização de todas as drogas, e a luta anticárcere se mostram, nesse contexto, como centrais para a juventude brasileira. São catalizadoras do fim do sistema penal como principal ferramenta de controle social e da construção de uma nova sociedade, em que os conflitos sociais não sejam solucionados por meio de um poder punitivo.

- É urgente Interromper genocídio da juventude negra, indígena e do campo, pelo direito à vida! Defender uma política nacional que combine políticas sociais de educação, cultura, esporte, saúde e assistência social, à políticas de segurança pública preventiva com a desmilitarização e unificação das polícias, legalização e regulamentação das drogas, fim dos autos de resistência, retomada do programa de desarmamento na juventude, investimento em inteligência e policiamento de base comunitária, fortalecimento da FUNAI, promoção da reforma agrária e expansão da demarcação de terras. As juventudes devem ser ativas na construção deste programa e devem partir do vínculo com os territórios e a participação ativa nas mobilizações construídas a partir deles.

A juventude quer oportunidades e emprego digno!

O trabalho infantil e o trabalho escravo ainda não são uma página virada na nossa história. Em 2019, mais de 1.000 pessoas foram resgatadas de condições de trabalho análogas à escravidão. Já o desemprego segue alto e atinge cerca de 11% da população brasileira - na juventude, o índice atinge quase 30%, segundo o IBGE. Ou seja, o desemprego aumentou após a Reforma Trabalhista. Na prática, além de enormes parcelas desempregadas, temos

² Atlas da Violência

³ <https://www.uol.com.br/vivabem/reportagens-especiais/suicidio-indigena/>

⁴ segundo Ministério da Justiça

jovens cada vez mais precarizados, no mercado informal ou trabalhando para empresas de aplicativos em jornadas extensas, exaustivas e sem direitos.

Jovens estudantes do ensino técnico e superior entram no mercado de trabalho também de forma precária, com a escassez de estágios pagos e não regulamentados, muitos deles trabalham de graça ou abandonam os estudos para trabalhar.

A desigualdade salarial é uma realidade entre homens e mulheres e é ainda maior entre negros e brancos, enquanto muitas LGBT+ encontram majoritariamente no mercado sexual formas de sobrevivência. A luta por emprego digno, direitos e oportunidades para a juventude deve ser agenda central para o PSOL.

-Nisso, se conectar e construir com os setores da juventude no trabalho e refletir sobre sobre novas formas de organização destes setores é tarefa do PSOL;

Educação como prática de liberdade e oportunidade de futuro para o nosso país

Precisamos reconstruir as políticas educacionais no Brasil, para devolver o futuro para os jovens e para o país. No debate do próximo Plano Nacional de Educação, devemos apontar para políticas educacionais que retomem a perspectiva da soberania nacional, com investimento em pesquisa, maior infra-estrutura nas unidades de ensino e o inclusão de debates centrais nos currículos, como as mudanças climáticas, o racismo e as questões de gênero. A revogação da Reforma do Ensino Médio deve vir acompanhada de uma nova reforma, democrática, plural e conectada aos desafios do nosso tempo. Assim como a recomposição orçamentária, que deve ser revista desde a aprovação do Teto de Gastos em 2016, assim como o FUNDEB deve ser retirado de qualquer modelo de arcabouço fiscal.

Democratização do Ensino Superior com ampliação massiva das vagas, transição planejada das vagas das universidades privadas para as universidades públicas, tirando o poder dos tubarões de ensino e de sua lógica mercadológica e neoliberal da educação; Universalização e transformação das políticas de permanência (PNAES) em política de Estado para enegrecer e popularizar a universidade.

Para disputar este projeto temos que nos espelhar na experiência do #Tsunami da Educação que, em frente única e com milhões nas ruas em todo Brasil, barrou os cortes do governo Bolsonaro.

Em defesa da territorialização da política, cultura como expressão e disputa de hegemonia

A juventude resiste, se organiza e se expressa através de uma pluralidade de expressões culturais, nas periferias de norte a sul do país. Essa resistência, das rodas de rima, no RAP, nos slams feministas, nos bailes funk ou brega, no vogue e no ballroom, na maioria das vezes é combatida ou ignorada pelo poder público.

-O PSOL deve defender e fomentar a cultura como forma de arte, como política de ocupação de territórios, promoção de economia solidária e ampliação de emprego. Defender a descentralização das estruturas públicas de cultura, lazer e esportes para todas as regiões (no campo e nas periferias) do país visando garantir que a juventude as tenha em seus diferentes territórios, espaços públicos para promoção do convívio democrático e da experimentação do tempo livre.

Por Políticas Públicas voltadas para a Juventude

O cenário posto para a juventude brasileira ainda é de pouca oportunidade e muitas incertezas. A preocupação da maioria dos nossos jovens é sobreviver à política genocida e superar o desemprego por meio de trabalhos super precarizados.

O reconhecimento da necessidade de ter políticas públicas voltadas especificamente para a juventude é recente em esfera nacional. O termo “jovem” entrou na constituição brasileira somente em 2010 e além dos limites do Estatuto da Juventude, de 2013, e do Sistema Nacional de Juventude, criados em 2017, ainda não temos um Plano Nacional de Juventude que oriente essa política.

Para poder avançar, precisaremos superar o desmonte da políticas de juventude operado pelos anos de Bolsonaro, que colocou a Secretaria Nacional de Juventude (SNJ) no bojo da Damares e perseguiu o Conselho Nacional de Juventude (CONJUVE), órgão institucional composto por representações da sociedade civil e governamentais. A volta da SNJ, a retomada do CONJUVE e a convocatória da IV Conferência Nacional de Juventude, após 8 anos, são passos importantes nesse sentido e devem dialogar com a estruturação de políticas de juventude em esfera estadual e municipal. Além disso, a criação do Conselho de Juventudes pela Ação Climática e Meio Ambiente (Conjuclima), é um passo na concretização da demanda de uma política que garanta direitos à juventude.

- É importante avançar em políticas públicas para a juventude, refletindo como conectar a mobilização social com a possibilidade de efetivar avanços imediatos na sociedade;

ASSINAM:

Dani Monteiro - Deputada Estadual do Rio de Janeiro
Guilherme Cortez - Deputado Estadual em São Paulo
Letícia Siqueira das Chagas – Co-Deputada Estadual em São Paulo
Matheus Gomes - Deputado Estadual do Rio Grande do Sul
Mariana Souza da Bancada Feminista - Co-Deputada Estadual em São Paulo
Paula Nunes da Bancada Feminista - Co-Deputada Estadual em São Paulo
Simone Nascimento da Bancada Feminista - Co-Deputada Estadual em São Paulo
Bruna Biondi das Mulheres por Mais Direitos - Vereadora PSOL em São Caetano SP
Iza Lourença - Vereadora em Belo Horizonte
Natalia Chaves Oliveira - Co-vereadora da Bancada Feminista do PSOL em São Paulo

Deborah Cavalcante - Executiva Nacional do PSOL
Gabriel Augusto Coêlho de Santana - Executiva Nacional do PSOL
Nadja Carvalho - Executiva Nacional do PSOL

Camila Souza Menezes - Direção Nacional de Juventude do MES
Isabella Mamedi - Direção de Juventude da Revolução Solidária
Luiza Foltran - Executiva Nacional da Insurgência
Mateus Rosseto - Direção de Juventude da Revolução Solidária
Paula Marchon - Direção de Juventude do Subverta
Victória Ferrato - Direção de Juventude da Resistência

Camila Barbosa dos Santos – Diretora da UNE e Executiva PSOL-RN
Fernanda Fernandes da Silva - Diretora da UNE - AM
Fabiana Vinhola de Amorim – Diretora da UNE - SP
Jessica Rebouças - Diretora da UNE - CE
João Lucas de Anselmo Tomaz - Diretor da UNE - SP
Kaiky Nascimento dos Santos – Diretor da UBES - RJ
Luiz Philipe Silva Rodrigues – Diretor da UBES - DF
Tarsila Amoras Sanches – Diretora da UNE - DF
Valesca - Diretor da UNE - SP

SP

Aline Sampaio Rodrigues Schmidt
Ariel Viktor Costa e Freitas
Arthur Nascimento Valerio da Silva
André Carreiro Kohan
Ana Lia Galvão de Barros Almeida
Anna Beatriz de Souza Lousa
Beatriz Quartim de Moraes Ribas
Beatriz Gallardo Calderon

Bruno Carvalho Michaelovitch de Mahiques
BRYAN ADRIAN DE SOUZA
CAIO POPPI SANTANA
Davi Barbosa Bonfim
Felipe Santos Carneiro
Fernanda Rocha Banyan de Oliveira
Gabriel Hardt Gomes
Glaucia Romão Honorato
Helena Sabino Rodrigues Cunha
Hygor José De Souza Da Silva
Isolda Santiago Dos Santos
Julia Hara Medeiros
Juliana Mastrascusa Espindola
João Guilherme Whitaker de Assumpção Falavigna
Júlia da Fonseca Silvestrini
Leticia Paulino Maia
Lucas Arean
Luiza Gonzalez
Marianna Haug
Maria Antônia Palhares De Macedo
Mariana Hernandez Porto
Marina Schkolnick Soares Leite
Mariana Coelho Prado
Mateus Rossetto Vieira
Orion Aishe Antonucci Vale
Otávio Teixeira Pereira
Pedro Meira Gava Ramos Barbosa
Ronaldo Cesar Barbosa Junior
Tabata Sousa Da Luz Ribeiro
Tassia Bertoncini De Almeida
Tatiane Anju Watanabe
Thiago Santos De Araújo
Thales Migliari
Vitor Cristian Maciel Gomes
Victor Luccas Ramalho Moura

RJ

Saulo Azevedo Nolasco - Presidente PSOL Itaperuna
Pablo Ribeiro - Presidente PSOL Nilópolis
Saulo Benicio - Diretório PSOL Nilópolis
Thaise Albino - Executiva PSOL Carioca
Caíque Azael - Diretório Municipal Carioca
Theo Louzada Lobato – Executiva Municipal PSOL-RJ
Ana Clara da Silva de Souza - Diretório municipal de Itaboraí
Henrique Borges Vasconcellos - Executiva municipal do PSOL Niterói
Amanda Francisco Gomes
Ana Lídia Pires
Andressa Azevedo Moraes

Andressa Eulália Viana Cardoso
Antonio Felipe Brito Fernandes
Brenda Marques
Brenda Vieira
Bruno Araújo
Daniel Costa Martins Rodrigues da Cunha
Douglas da Silva Fortunato
Emanuel Borges
Esther Santana Góis da Conceição
Fabiana Santos
Gabriel Issa Vieira Gaudie Ley
Gabriel Rolemberg Serwy
Gabriela Storino
Iamara Gonçalves Peccin
Jeferson Lucas do Nascimento Roza
João Pedro Pimentel Henrique de Paula
Juliana dos Santos Paiva
Kevin Campos
Leticia Pinheiro Muniz de Carvalho
Levi de Oliveira Pires Neto
Maria Clara Delmonte
Maria Clara Victorino Barreto Lima
Maria Fernanda Costa Martins Rodrigues da Cunha
Michelle Tinoco Xavier
Milena Cristina Rodrigues da Silva
Nathan de Assis Sacramento
Pedro Enrique Monforte Brandão Marques
Sidarta Corrêa da Silva Landarini
Thamiris Catão Raybolt
Thays Lorena dos Reis
Vinícius Martins Da Silva
Wallace Caetano

MG

Júlia Soares de Freitas Teles - Presidente PSOL Itaúna
Leonardo Henrique Felício - Presidente PSOL Alfenas
Acílio Miranda
Anna Carolina de Paiva Leal
Arthur Ramos Vasconcelos
Edson Sales
Fernanda Cristina Nogueira
Igor Cardoso Ribeiro de Andrade
João Marcelo Clemente De Oliveira
Júlia de Matos Rodrigues de Souza
Julia Silva
Luiza Datas
Marcus Vinícius Ribeiro Cruz

Mariana Miranda
Maria Clara Melo Rodrigues
Miguel Scatolin Teixeira
Pedro Henrique Almeida Goulart
Sara Marcelle Machado de Camargos Gomes
Sara Soares de Barcelos – Diretório PSOL-MG
Sergio Maris
Valmir Gonçalves Martins Junior
Victor Henrique Campos

ES

Amanda de Souza Rodrigues
Ana Caroline Inácio
Elissa da Silva Soeiro
Gabriella Paganini
Gabriele Dias Roriz
Igor Emmanuel Marques Cardoso
Isabella Silva Ferreira
Jonas Broetto
Júlia Riquette dos Santos
Letícia de Sá
Lucas Barcelos Santos
Marcelly de Campos
Matheus Schmidt Fiorot
Pietro Vieira Sarnaglia

AM

Lucas Pires Santos

AP

Rafael Christopher Sarmiento Serra Barbosa
Vinícius Trindade da Costa

RR

Wellthon Rafael Aguiar Leal - Presidente do Diretório PSOL Roraima
Tallon Dimitrius Coutinho de Almeida
Thayná Silva Gomes
Vitória Augusta de Queiroz Duarte Maduro

PA

Adrielen Pimenta da Silva - Diretório Estadual PSOL PA
Lilian das Silva Dias - Diretório Municipal PSOL Abaetetuba
Agata Nayala Pereira Pinto
Aline Gonçalves Cunha
Amanda Camila Barros Bastos
Ana Paula Farias Ribeiro
Arthur de Araujo Leite

Carina Viana de Araújo
Carlos Eduardo Pascoa Alves
Carlos Eduardo Umbelino da Silva
Davi Gomes Cordeiro
Dionata de Souza da Silva
Gabriel Silva Braga
Jaiely Ferreira dos Santos
Jociel Ferreira
José Augusto Barbosa Sales
LARISSA AUTRAN FIEL DE LIMA
Leandro Seixas Conceição
NAIANA PALHETA MORAES
Renata Moara da Conceição Araujo Rebelo
Renata Soares de Sousa
Shayane Fernandes Oliveira
Vinicius Cunha Gordo

TO

Gustavo Ferreira Amaral – Executiva do PSOL-TO
José Leôncio Franceschi

MA

Cassandra Costa Cardoso – Diretório PSOL-MA
Patricia Leidiane dos Santos Pinto – Diretório PSOL-MA

RN

Letícia Lisboa Correa – Diretório PSOL-RN
Enzy Gabriel Oliveira Medeiros
Laura Ravana de Assunção Lima

CE

Ana Lúcia de Souza Alves
Ana Caroline Cruz de Sousa
Ana Maraya Silva Melo
Ariel Cristina
Carlos Douglas da Silva Souza
Diogo Augusto de Araújo dos Santos
Ester Pereira de Brito
Felipe Wellington Souza Marques
Geovana Pereira Lima de Oliveira
GUSTAVO MOZART
Jamilly Muniz Evangelista
Jenyfer Gonçalves de Sousa
Johnny Levy Oliveira
João Lucas de Anselmo Tomaz

João Pedro Nobre Bilar
João Gabriel Ribeiro Azevedo
Joao Kayan de Matos Silva
Joel Wirlo Brasileiro Lima
Larissa Raquel da Silva Alves
Larisse viana Gomes
Laina Sousa Oliveira
Luana Ursulino de Lima
Lucas Cavalcante Estevão
Lucas Lins
Lorena Maria Moura da Silva
Maria Juliana Felix dos Santos
Maria Grazielle da Silva
MARCOS BARROS
Murilo Luís Santos de Andrade
Natalia Felix Costa
Nycole Rodrigues da Silva
Phamella Kerolayne da Silva Alves
Rayno Modesto de Sousa Brito
Samuel Guedes da Silva
Sara Emily Vasconcelos
TEREZA BARROS
Thiago Vita Baraúna
Viktória Diniz dos Santos

BA

Breno Rainan Braga da Silva - Presidente do Diretório Municipal de Juazeiro-BA
Davidson Luis Santos Brito - Executiva Estadual da Bahia
Matheus Gonçalves Oliveira - Diretório Municipal de Porto Seguro-BA
Albert Franca da Costa
Bruna Souza Jacob
BEATRIZ CARDOSO
David Levy Ferreira Rodrigues
Eduardo Arruda Guerra
Marina Amaral Nascimento
Maria Aparecida da Silva Costa
Maria Carolina Paraná
Marianne Stefani Miranda Plessem
Matheus Novais Alencar Viana
Rubens Portela Neto
Samuel Trindade Lopes Júnior
STEFANY DE PAULA
Tailor Silva de Santana
Vanessa Franca Lopes

PI

Victor Nascimento Costa Carvalho - Diretório Estadual PSOL PI
Mariana Soares Gomes - Diretório Estadual PSOL PI

Ana Clara Nascimento Oliveira
Carlos Eduardo da Conceicao
Karla Emilly Alves Luz
Yasmin Silva de Assis

PE

Danillo Marinho Cavalcanti Da Silva
Ivo Luan Farias de Souza
Jefferson Henrique da Silva
Ludmila Guimaraes Lucas de Assis
Maria Giovana Brasil bandeira de Carvalho
Victor Monte

SE

Arthur Gil
Daniel Silva
Laura Brandino
Luiz Felipe Santos
Sarah Cordeiro

DF

Bruno Zaidan de Oliveira Freitas – Executiva do PSOL-DF
Ingrid Martins - Diretório Distrital PSOL
Ana Beatriz Campos de Castro Pacheco
Artur Lancini Brigido
André Doz de Carvalho
Betina Gosch Marques
Catarina David Mazoni Ribeiro
Caio Henrique Machado Ribeiro de Sousa
Caio Rodrigues de Souza
Clara Fernandes Rezende Nunes
Eduardo Theodoro Ottoni Soares
Estevão da Cunha Simões Costa
Flavio Lacerda Baptista
Gabriela Eufrazio de Macêdo
Gardênia Alves Santos
Iasmin Benon Lemos Serra e Silva
Isabelle Avon Carolino Vanderlei
Isadora Cirino Portilho
Isadora de Oliveira Furtado Rocha
Jéssyca Clara Campos Gomes
Jackson Campos Santos Pardim
Julia Maria de Oliveira Compan
Lais Soares Pesente
Lalesca Christine Medeiros de Sousa
Lara de Souza Feitosa
Lígia Maria Carlos Aguiar
Luara Benon Lemos Serra Silva

Lucas Reis Nobre de Miranda
Lucas Santos da Mota
Luisa Senra de Oliveira Barata
Luísa da Silva Valadares Fonseca
Marco de Paula Diniz
Maria Carolina Cerqueira Figueiredo
Matheus Santos Costa
MARCOS FILIPE BUENO LANGKAMER
Nathália Pereira Barbosa de Souza
Thamires de Almeida dos Santos
Rhaiza Moreira de Carvalho
Raissa Sangelly Santos da Silva
Sofia Costa Patrocínio

GO

Victor Soares Lustosa Victor – Secretário-Geral do PSOL-GO
Paulo Henrique Gonçalves da Cruz- PSOL GO

MS

Franklin Schmalz da Rosa - Secretário Geral do PSOL MS
Agnes Viana
Eduarda Santana Vargas

MT

Graziele Silva Tacanã
Julian Silva Tacanã

PR

Julia Andrade Maia – Diretório PSOL-PR
Luiz Gustavo Maioli Buchman – Diretório PSOL-PR
Mateus Coelho Martins de Albuquerque -Diretório Municipal do PSOL Curitiba
Bruna Gomes Bezerra
Carlos Henrique da Silva
Debora Pradella
João Ricardo Almeida Marinho
Karla Walessa
Marina Persegani Amaral
Matheus Vasconcelos
Talita Ribas de Souza
Vinicius Felipe de Souza

SC

Antônio Spengler Xavier Filho - Executiva PSOL Florianópolis
Guilherme Luiz Weiler - Presidente PSOL Joinville
Thomé Figueira - Presidente PSOL Tubarão
Amanda de Oliveira Gabinio
Anajara de Moura Ferreira
Beatriz Gatti
Bianca Tribess

Francisco Ianzer
Gabriel Eduardo Rosa
Gustavo Henrique Duarte
Igor Gabriel Cardoso de Sousa
Lihla Zaslavsky
Lucas Eduardo Brum de Matos Rigoli Gonçalves
Luiza Dias da Silva
Luan Brasil Machado
Maria Laura Gomes Carradore Zim
Marina Caixeta
Mayne Goes
Milton Felipe Pinheiro
Mirê Chagas
Natália Avila Borges
Nicolas dos Passos Rosa
Odilon Dorneles de Moura
Pamela Martins
Sabrina Camacho da Silva
Samuel Dias Santana
Tayná Machado
Thiago Paulino de Oliveira Xavier
Virgínia Volkmer Cecconi
Vitor Luciano Rodrigues e Rodrigues

RS

Ana Paula de Souza dos Santos – Executiva PSOL-RS
Patrick Veiga da Silva – Diretório PSOL-RS
Pedro Feltrin Batista
Ana Clara Saft Grassi
Ana Claudia Fraga Ramos
Bruna Ferreira Marques
Guilherme da Silva Nunes
Hellena Storch Vieira
Juan Gabriel Zebrowski da Silva
Kauane Andressa Müller
Leonardo Piccini Campelo
Lidiane Pereira Costa
Milena Martinbianco
THAYNA ARAUJO
Wellington Porto
Yasmin Conterno Guimarães

Assinaturas do Ocupe:

Abel Henrique Valera Alves
Andre Vicente
Andrey Osório
Angotti Mateus

Arielly Nogueira
Arthur Rocha
Bruno Elias Severino
Camara Coraini Beltrao
Cleo Bedê Mereles Balbuena
Erica dos Santos Machado
Gabriel Gonçalves
Gabriela Prado Almeida
Gianfrancesco Santos dos Santos
Gustavo Mendes Lisboa
Juliano da Silva Pinto Júnior
Kim Vinicius Padua de Lisboa
Leonardo Lucas Rodrigues
Leonel da Silva
Lucas Henzel Peruchini
Maria Cristina Silva Selau Prado
Matheus Edemar Vicente
Nicolas Rodrigues da Silva
Paula Vitória
Pedro Puerta da Silva
Raissa Oliveira Brum
Ruan Borges Silva
Sophia Rodrigues Ribeiro
Vitória Felipe
Yuri Aaron Gomes Stipler